

Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico 2

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2018

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

**Políticas Públicas no Brasil: Exploração e
Diagnóstico**
2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas no Brasil [recurso eletrônico] : exploração e diagnóstico 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-061-2

DOI 10.22533/at.ed.612192201

1. Administração pública – Brasil. 2. Brasil – Política e governo.
3. Planejamento político. 4. Política pública – Brasil. I. Silvestre,
Luciana Pavowski Franco. II. Série.

CDD 320.60981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico” apresenta 131 artigos organizados em sete volumes com temáticas relacionadas às políticas de saúde, educação, assistência social, trabalho, democracia e políticas sociais, planejamento e gestão pública, bem como, contribuições do serviço social para a formação profissional e atuação nas referidas políticas.

A seleção dos artigos apresentados possibilitam aos leitores o acesso à pesquisas realizadas nas diversas regiões do país, apontando para os avanços e desafios postos no atual contexto social brasileiro, e permitindo ainda a identificação das relações e complementariedades existentes entre a atuação nos diferentes campos das políticas públicas.

Destaca-se a relevância da realização de pesquisas, que tenham como objeto de estudo as políticas públicas, bem como, a disseminação e leitura destas, visando um registro científico do que vem sendo construído coletivamente na sociedade brasileira e que deve ser preservado e fortalecido considerando-se as demandas de proteção social e de qualificação da atuação estatal em conjunto com a sociedade civil em prol da justiça social.

Boa leitura a todos e todas!

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TRANSPARÊNCIA NOS BANCOS PÚBLICOS BRASILEIROS: AVANÇOS E DESAFIOS	
<i>Fabrizio Mencarini</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922011	
CAPÍTULO 2	16
AGENDA CURITIBA 2030: ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES PARA GARANTIR RESULTADOS EM AGENDAS DE LONGO PRAZO	
<i>Ana Cristina Wollmann Zornig Jayme</i>	
<i>Camila Barbosa Neves</i>	
<i>Fabiana Dias</i>	
<i>Rodrigo Tortoriello</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922012	
CAPÍTULO 3	33
COOPERAÇÃO FEDERATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS: A EXPERIÊNCIA DO COTEGEP NO ESTADO DO PARÁ	
<i>Vera Ruth de Carvalho Fidalgo</i>	
<i>Altair de Fátima Capela Sampaio</i>	
<i>Érica Noemi Lima Campos</i>	
<i>Ruy Martini Santos Filho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922013	
CAPÍTULO 4	47
COOPERAÇÃO HORIZONTAL: A EXPERIÊNCIA DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS	
<i>Selma Souza Pires</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922014	
CAPÍTULO 5	58
DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM GOVERNO: O CASO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
<i>Marília Câmara de Assis</i>	
<i>Nara Falqueto Caliman</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922015	
CAPÍTULO 6	73
E-RECEBIMENTO SISTEMA DE RECEBIMENTO DE MATERIAIS DO AMAZONAS	
<i>Sander José Couto da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922016	
CAPÍTULO 7	91
FÓRUNS REGIONAIS DE GOVERNO: A PARTICIPAÇÃO COMO PRERROGATIVA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE SOCIAL EM MINAS GERAIS	
<i>Grécia Mara Borges da Silva</i>	
<i>Elisa Borges Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6121922017	

CAPÍTULO 8 107

O MODELO DE GESTÃO POR RESULTADOS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA: A IMPORTÂNCIA DO CONTRATO DE RESULTADOS E DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL COMO FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

Eduardo Vieira Scarpa
Jeovalter Correia Santos
Márcia de Souza Taveira

DOI 10.22533/at.ed.6121922018

CAPÍTULO 9 127

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE AÇÕES E ATIVIDADES PARA AJUSTAR A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA COM O FLUXO FINANCEIRO ARRECADADO NO DISTRITO FEDERAL

Mateus Rodarte de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6121922019

CAPÍTULO 10 143

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS NAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS DO ESTADO DO PARÁ

Íris Alves Miranda Negrão
Thiago Freitas Matos

DOI 10.22533/at.ed.61219220110

CAPÍTULO 11 160

TRANSPARÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE RENÚNCIA FISCAL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE DADOS ABERTOS

Otávio Albuquerque Ritter dos Santos
Luiz Cláudio Diogo Reis
Bruno Souza Pinho
Thiago Bezerra Vilar

DOI 10.22533/at.ed.61219220111

CAPÍTULO 12 178

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO GABINETE DE GOVERNANÇA E DA GESTÃO POR RESULTADOS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

José Lages Júnior
Edjanne Ferreira Santos
Nathalia Fernanda Lopes Cuellar Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.61219220112

SOBRE A ORGANIZADORA..... 194

O MODELO DE GESTÃO POR RESULTADOS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA: A IMPORTÂNCIA DO CONTRATO DE RESULTADOS E DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL COMO FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

Eduardo Vieira Scarpa
Jeovalter Correia Santos
Márcia de Souza Taveira

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados efetivos do Modelo de Gestão por Resultados, adotado pela Prefeitura Municipal de Goiânia a partir do ano de 2015, por força da Lei Complementar nº276/2015, tendo como principais instrumentos de operacionalização o Contrato de Resultados e a remuneração variável, a título de Gratificação por Desempenho Institucional (GDI). Foi realizada a análise de vasto material comprobatório da evolução dos resultados dos indicadores e metas pactuadas nos Contratos de Resultados, ao longo de 05 ciclos trimestrais de avaliação, tais como: relatórios gerenciais, tabulação de pesquisas, relatórios contábeis, entre outras evidências objetivas. Observou-se ainda que a Gratificação por Desempenho Institucional (GDI), paga aos servidores que aderiram voluntariamente aos Contratos de Resultados, foi fator preponderante para o sucesso do novo modelo de gestão, pois além do incentivo financeiro vinculado ao alcance das metas, proporcionou o aumento da capacidade de trabalho destes servidores em mais de 30%. A conclusão desta análise aponta para resultados

significativos, principalmente no tocante à redução das despesas de custeio, aumento da satisfação do cidadão-usuário, incremento da receita e melhoria de processos, representando para Goiânia um marco fundamental na modernização da gestão pública municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão por Resultados; Contrato de Resultados; Remuneração Variável.

ABSTRACT: The objective of this study is to present the effective results of the Management Model by Results, adopted by the City of Goiânia from 2015, by virtue of the Law no. 276/2015, with the main operating instruments being the Results and the variable remuneration, as an Institutional Performance Bonus. The analysis of vast material supporting the evolution of the results of the indicators and targets agreed in the Results Contracts was carried out along 05 quarterly evaluation cycles, such as: managerial reports, tabulation of researches, accounting reports, among other objective evidences. It was also observed that the Institutional Performance Bonus, paid to the employees that voluntarily joined the Results Contracts, was a preponderant factor for the success of the new management model, since besides the financial incentive linked to the achievement of the goals, increase the working capacity of these servers by more than 30%. The conclusion of this analysis points to significant results, mainly

in terms of cost reduction, increase of citizen satisfaction, increase of revenue and improvement of processes, representing for Goiânia a fundamental landmark in the modernization of public management.

KEYWORDS: Results Management; Results Agreement; Variable Remuneration.

1 | INTRODUÇÃO

Uma boa gestão é aquela que alcança resultados. No setor público significa atender às demandas, aos interesses e às expectativas do cidadão-usuário dos serviços públicos. No entanto, tais resultados não acontecem por acaso. Governos não constroem seus programas e projetos orientados para resultados, sendo necessário harmonizar uma série de fatores sob o abrigo de um bom modelo de gestão para resultados (MARTINS; MARINE, 2010).

Os instrumentos legais de planejamento utilizados no setor público, tais como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, não demonstram com clareza quais são os objetivos e metas propostos pelos agentes políticos. O acompanhamento e controle desses instrumentos são restritos aos especialistas em finanças públicas e incompreensíveis ao cidadão, mesmo diante das regras de transparência e acesso à informação as quais estão sujeitas a Administração.

Para Martins e Marine (2010), Gestão para Resultados não é apenas formular resultados que satisfaçam às expectativas dos usuários dos serviços públicos, mas também alinhar um conjunto de políticas, programas, projetos, pessoas e organizações para alcançá-los, construindo, ainda, mecanismos de monitoramento e avaliação que promovam a aprendizagem contínua, a transparência e a responsabilização dos agentes.

O processo de implantação do modelo de gestão por resultados na Prefeitura Municipal de Goiânia iniciou-se no ano de 2015, diante de uma forte crise financeira e de credibilidade, agravada pelo cenário econômico nacional, com queda real nas principais receitas do município, gastos com pessoal acima dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e elevado déficit previdenciário e financeiro.

O cenário de crise financeira da Prefeitura de Goiânia exigia medidas imediatas de ajuste fiscal, começando por uma ampla reforma administrativa que pudesse otimizar a Estrutura Organizacional por meio da extinção, junção e criação de pastas, com a finalidade de reduzir as despesas de custeio, incrementar a receita e buscar resultados práticos de produtividade. No contexto da criação da Lei de reforma Administrativa, os legisladores vislumbraram a oportunidade da adoção do modelo de gestão por resultados, que uma vez inserido no texto do Projeto de Lei Complementar, ganharia a força necessária para dar início a sua implantação.

Em 03 de junho de 2015 foi sancionada a Lei Complementar nº276, definindo uma nova estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal e instituindo um novo

modelo de gestão, denominado “Modelo de Gestão por Resultados”, assentado na introdução de novas práticas gerenciais, baseada em resultados, como a matriz de governo, com o objetivo de associar sistematicamente as ações dos órgãos e entidades públicas ao cumprimento de metas e resultados. O modelo está discriminado no Art. 3º da referida Lei Complementar:

Art. 3º O modelo de gestão da Administração Pública Municipal a ser implantado, a partir desta Lei, deverá ser assentado na introdução de novas práticas gerenciais e na flexibilização, nela prevista, elegendo a gestão por projetos, baseada em resultados, como a matriz de governo, com o objetivo de associar sistematicamente as ações dos órgãos e entidades públicas ao cumprimento de metas e resultados.

1.1 Principais Instrumentos de Operacionalização do Modelo de Gestão por Resultados Presentes na Lei Complementar Nº276/2015

1.1.1 Contrato de Resultados

A Lei Complementar nº276, de 03 de junho de 2015, estabeleceu de forma abrangente toda a sistemática e premissas necessárias para a implantação do Modelo de Gestão por Resultados. O principal instrumento para operacionalização do modelo, qual seja o Contrato de Resultados, está disposto no Art. 6º:

Art. 6º As contrapartidas orçamentárias, financeiras e administrativas dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal poderão ser ampliadas, mediante a celebração de Contrato de Resultados, a ser firmado entre seus administradores e o Poder Público, que tenha por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão, entidade ou suas unidades, atendido ao seguinte:

1.1.2 Gratificação por Desempenho Institucional

A Lei Complementar nº276/2015, trouxe, ainda, o incentivo a participação do servidor para o alcance das metas pactuadas e envolvimento no modelo de gestão por resultados. Trata-se da Gratificação por Desempenho Institucional (GDI), disposta no Art. 49:

Art. 49. Fica instituída a Gratificação por Desempenho Institucional - GDI para retribuir bons resultados organizacionais alcançados por meio de metas estabelecidas previamente em Contrato de Resultados, na forma que dispuser o regulamento, atendido ao seguinte:

[...]

Outro importante ponto a ser observado acerca da Gratificação por Desempenho Institucional, é seu caráter opcional, pois seu recebimento implica no cumprimento obrigatório de jornada semanal de trabalho de 40 horas, o que representa um aumento significativo da capacidade de trabalho da maioria dos servidores do Município, cujo

contrato de trabalho estabelece carga horária de 30 horas semanais. Tal condição está disposta no Art. 62 da Lei Complementar nº276/2015:

2 | METODOLOGIA

O trabalho em questão se caracteriza por um Estudo de Caso baseado em Pesquisa Documental. O universo de pesquisa constituiu-se inicialmente da análise de toda a legislação acerca do Modelo de Gestão por Resultados. Na sequência, foram analisados os 06 Contratos de Resultados firmados no período de junho de 2015 a setembro de 2016, os Relatórios Trimestrais de Acompanhamento dos Contratos de Resultados e os Pareceres da Comissão de Avaliação, Controle e Monitoramento dos Contratos de Resultados.

3 | METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho dos órgãos e entidades contratados é apurado por uma comissão, denominada Comissão de Avaliação, Controle e Monitoramento, composta por um representante da Contratante, um representante da Contratada, o Gerente de Avaliação, Controle e Gestão por Resultados e um representante da Controladoria Geral do Município. A Comissão delibera acerca do desempenho da Contratada e determina, ancorada em Parecer Técnico da Gerência de Avaliação, Controle e Gestão por Resultados, a aplicação de bonificações ou de penalidades ao término dos ciclos trimestrais de avaliação.

3.1 Dimensões de Avaliação Institucional

Em consonância com o Modelo de Gestão por Resultados, especialmente o que prevê o item III do Art. 6º da Lei Complementar nº 276/2015, foram definidas quatro Dimensões de Avaliação Institucional (Redução do Gasto, Eficiência e Celeridade na Execução dos Serviços, Aumento da Satisfação dos Usuários e Estímulo e Valorização dos Servidores Públicos), as quais se desdobram em Indicadores de Desempenho que são os parâmetros para acompanhamento do alcance ou não das metas pactuadas nos Contratos de Resultados.

3.2 Sistemática de Avaliação, Controle e Monitoramento dos Resultados

São utilizados como critério de monitoramento cinco diferentes conceitos, atribuídos a cada Indicador de Desempenho e também à sua média geral, que implica na determinação do percentual para cada um, conforme a relação entre o resultado observado e a meta acordada segundo a escala demonstrada na tabela abaixo:

Resultado observado em relação a meta	Conceito
90% a 100%	Excelente
80% a 89%	Muito Bom
70% a 79%	Bom
60% a 69%	Regular
Até 59%	Insuficiente

Tabela1 – Resultado e Conceito a ser atribuído

O acompanhamento dos Contratos de Resultados ocorre por meio das seguintes ações e instrumentos:

- a) Relatório periódico de acompanhamento do Contrato de Resultados;
- b) Parecer Periódico, contendo apreciação qualitativa dos relatórios de acompanhamento;
- c) Relatório anual ou final de avaliação;
- d) Parecer Final sobre a execução do Contrato de Resultados.

4 | METODOLOGIA PARA ATRIBUIÇÃO DA GRATIFICAÇÃO POR DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A Gratificação por Desempenho Institucional, prevista no art. 49 da Lei Complementar nº 276/2015, é destinada a compensar e estimular os servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo, em comissão e empregados públicos, lotados e à disposição dos Órgãos Contratados. A Gratificação é concedida mensalmente e condicionada ao atingimento, mesmo que parcial, das metas estabelecidas nos Contratos de Resultados. Os valores máximos da Gratificação por Desempenho Institucional são escalonados de acordo com a complexidade das funções exercidas pelos servidores. Tais funções são agregadas em Grupos Ocupacionais e definidas nos Contratos de Resultados conforme exemplo a seguir:

GRUPO OCUPACIONAL	DESCRIÇÃO	VALOR LIMITE
Operacional	xxx	R\$__
Administrativo	xxx	R\$__
Técnico	xxx	R\$__
Administrativo I	xxx	R\$__
Técnico	xxx	R\$__
Administrativo II	xxx	R\$__
Gerencial	xxx	R\$__

Tabela 2 – Exemplo de Grupos Ocupacionais (Secretaria de Finanças)

4.1 Composição do Cálculo para Atribuição da Gratificação por Desempenho Institucional

- a) Metas coletivas, apuradas através dos Indicadores de Desempenho relativos às Dimensões de Avaliação institucional;
- b) Avaliação individual do servidor, apurada por Instrumento de Avaliação para aferir o desempenho individual do servidor.

Apontuação máxima que o servidor obtém na Avaliação de Desempenho Individual é de 100 (cem) pontos ou 100% (cem por cento), observando-se os respectivos pesos ou escalas estabelecidas para cada Indicador.

O valor da Gratificação por Desempenho Institucional é definido através do percentual obtido na apuração do Desempenho Final do órgão contratado e do percentual obtido pelo servidor na Avaliação de Desempenho Individual, atribuindo-se, para fins de obtenção da média ponderada, os seguintes pesos aos Itens Avaliados:

ITEM AVALIADO	PESO
Desempenho final da contratada no período avaliado	7
Avaliação de Desempenho Individual	3

Tabela 3 – Pesos do Itens Avaliados

5 | CONTRATUALIZAÇÃO DE RESULTADOS: ÓRGÃOS ENVOLVIDOS E INDICADORES PACTUADOS

5.1 Secretaria Municipal de Finanças

Com a reforma administrativa ocorrida em junho de 2015, a Secretaria Municipal de Finanças agregou como atribuição regulamentar a competência pela contratualização da gestão (GOIÂNIA. Lei Complementar nº 276, 2015, art. 22).

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Finanças foi definida como projeto piloto para elaboração e implementação de um Contrato de Resultados. Assim, em 14 de julho de 2015, foi celebrado o primeiro Contrato de Resultados, tendo como signatários o Prefeito Municipal de Goiânia e o Secretário Municipal de Finanças.

5.1.1 Indicadores Pactuados

A primeira versão do Contrato de Resultados da Secretaria Municipal de Finanças, estabeleceu indicadores alinhados ao escopo definido no inciso III do art. 6º da Lei Complementar nº276/2015. São eles:

- Receita Tributária per capta
- % de Redução das Despesas de Custeio

- Índice de Satisfação dos Clientes
- Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes
- Índice de Déficit Corrente

5.2 Secretaria Municipal de Administração

O Contrato de Resultados da Secretaria Municipal de Administração foi celebrado em 11 de fevereiro de 2016 e foi o primeiro órgão a pactuar resultados após o projeto piloto implantado na Secretaria de Finanças.

5.2.1 Indicadores Pactuados

- % de Redução das Despesas de Custeio
- Índice de Satisfação dos Clientes
- Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega e Processamento de Documentos, Informações e Relatórios
- % de Redução de Prazo de Resolução e Execução de Processos
- % de Inconsistências nos Lançamentos da Folha de Pagamento e cadastro Funcional
- % de Cumprimento da Atualização Cadastral
- % do Patrimônio da Administração Direta Municipal Inventariado
- % de Redução do Valor das Compras Realizadas por Pregão
- % de Processos Mapeados
- % de Processos Melhorados
- % de Descarte de Processos
- % de Servidores Capacitados
- % de Satisfação em Cursos de Capacitação

5.3 Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade

Em 01º de março de 2016 foi celebrado o Contrato de Resultados da Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade, sendo o primeiro órgão a pactuar indicadores da atividade-fim.

5.3.1 Indicadores Pactuados

- Índice de Satisfação dos Clientes
- % de Redução das Despesas de Custeio
- % de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações de Penalidade
- % de Implantação e Revitalização de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical e Delimitadores de Tráfego nos Bairros da Capital
- % de Ações Educativas Realizadas
- % de Redução na Inadimplência do IPVA

5.4 Agência Municipal do Meio Ambiente

Em 01º de março de 2016, foi celebrado o Contrato de Resultados da Agência Municipal do Meio Ambiente, sendo o primeiro Contrato de Resultados firmado com uma entidade da Administração Indireta. Neste caso, em atendimento à alínea b, inciso II do Art. 5º da Lei Complementar nº276/2015, o contratante passa a ser o órgão jurisdicionante da autarquia e o Prefeito Municipal figura como anuente do Contrato.

5.4.1 INDICADORES PACTUADOS

- Índice de Satisfação dos Clientes
- % de Redução das Despesas de Custeio
- % de Crescimento da Arrecadação da AMMA
- % de Processos de Auto de Infração Julgados
- % de Licenças/Autorizações Emitidas pela AMMA
- Prazo Médio de Análise dos Processos de Licenciamento pela AMMA
- Prazo Médio para Emissão de Autorizações pela AMMA

5.5 Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Goiânia

O Contrato de Resultados do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Goiânia foi celebrado em 05 de maio de 2015.

5.5.1 Indicadores Pactuados

- Índice de Satisfação dos Clientes

- % de Redução das Despesas de Custeio
- % de Atualização da Rede Credenciada Pessoa Física e Pessoa Jurídica
- % de Visitas Hospitalares Realizadas pelo Serviço Social
- % de Cumprimento de Prazo para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Física
- % de Cumprimento de Prazo para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Jurídica

5.6 Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia

O último órgão a ter o Contrato de Resultados celebrado no âmbito do Poder Executivo Municipal foi o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia em 05 de maio de 2016.

5.6.1 Indicadores Pactuados

- Índice de Satisfação dos Clientes
- % de Redução das Despesas de Custeio
- % de Aumento da Receita Previdenciária per capita
- % de Rentabilidade das Aplicações Financeiras acima do IPCA
- % de Cumprimento de Prazo de Entrega de Prestação de Contas (Balance-tes e Relatórios de Execução Orçamentária)

6 | RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados serão apresentados através dos Quadros de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito, extraídos dos pareceres das Comissões de Avaliação, Controle e Monitoramento dos Contratos de Resultados, destacando-se, em seguida, os resultados mais relevantes.

6.1 Secretaria Municipal de Finanças

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2015		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
Receita Tributária Própria per capita	3	828,38	921,57	11,25%	878,29	6,03%	53,56%	INSUFICIENTE
Despesas de Custeio	2	122.813.363	104.391.359	-15,00%	109.464.573,00	-10,87%	72,46%	BOM
Índice de Satisfação dos Clientes SEFIN	1	-	90%	90%	62,00%	62,00%	68,89%	REGULAR
Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes	2	-	100%	100,00%	100%	100,00%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Déficit Corrente	1	>5%	<5%	<5%	0,47%	0,47%	100,00%	EXCELENTE
MÉDIA PONDERADA	9	CONCEITO FINAL					74,94%	BOM

1 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2015)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 31/12/2015		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
Receita Tributária Própria per Capita	3	846,85	973,88	15,00%	943,82	11,45%	76,34%	BOM
Despesas de Custeio	2	123.713.995	105.156.896	-15,00%	121.378.193	-16,07%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Satisfação dos Clientes SEFIN	1	-	90%	90%	66,30%	66,30%	73,67%	BOM
Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes	2	-	100%	100,00%	92,31%	92,31%	92,31%	EXCELENTE
Índice de Déficit Corrente	1	>5%	<5%	<5%	1,33%	1,33%	95,00%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	9	CONCEITO FINAL					86,92%	MUITO BOM

Figura 2 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (4º Trimestre/2015)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 31/03/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Aumento da Receita Tributária	3	362.455.797	398.701.377	10,00%	391.767.566	8,09%	80,87%	MUITO BOM
% de Redução das Despesas de Custeio	2	126.610.478	120.279.954	-5,00%	94.648.423	-25,24%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Satisfação dos Clientes SEFIN	1	-	90%	90%	67,30%	67,30%	74,78%	BOM
Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes	2	-	100%	100,00%	70,59%	70,59%	70,59%	BOM
% de Aumento da Receita com IPTU	2	179.155.931	214.987.117	20,00%	197.558.546	10,27%	51,36%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	10	CONCEITO FINAL					76,13%	BOM

Figura 3 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (1º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Aumento da Receita Tributária	3	586.530.438	645.183.482	10,00%	643.577.106	9,73%	97,26%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio	2	127.728.490	121.342.066	-5,00%	111.674.430	-12,57%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Satisfação dos Clientes SEFIN	1	-	90%	90%	83,80%	83,80%	93,11%	EXCELENTE
Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes	2	-	100%	100,00%	47,06%	47,06%	47,06%	INSUFICIENTE
% de Aumento da Receita com IPTU	2	220.583.250	264.699.900	20,00%	264.955.079	20,12%	100,00%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	10	CONCEITO FINAL					87,90%	MUITO BOM

Figura 4 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Aumento da Receita Tributária	3	828.690.211	911.559.232	10,00%	889.434.089	7,33%	73,30%	BOM
% de Redução das Despesas de Custeio	2	128.595.423	122.165.652	-5,00%	119.595.301	-7,00%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Satisfação dos Clientes SEFIN	1	-	90%	90%	97,91%	97,91%	100,00%	EXCELENTE
Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes	2	-	100%	100,00%	73,68%	73,68%	73,68%	BOM
% de Aumento da Receita com IPTU	2	265.136.578	318.163.893	20,00%	317.348.523	19,69%	98,46%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	10	CONCEITO FINAL					86,42%	MUITO BOM

Figura 5 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2016)

6.1.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cliente - Último resultado medido foi de 97,91%, o que significa um aumento de 58% em relação à primeira medição em setembro de 2015 que foi de 62%.

b) % de Redução das Despesas de Custeio - A média do % de Redução das Despesas de Custeio do município foi de 11,51% considerando os 5 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia aproximada de R\$218 milhões em 15 meses de vigência do contrato.

c) % de Aumento da Receita Tributária - A média do % de Aumento da Receita Tributária foi de 8,38%, considerando os 3 ciclos trimestrais de avaliação deste indicador. O resultado representa um incremento de mais de R\$147 milhões somente nos últimos 9 meses de vigência do contrato.

d) Índice de Cumprimento de Prazo na Entrega de Balanços e Balancetes - A média de cumprimento de prazo na entrega de balanços e balancetes foi de 73,04%. Este índice era próximo a zero antes da vigência do contrato.

6.2 Secretaria Municipal de Administração

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 31/03/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Redução das Despesas de Custeio da SEMAD	2	126.610.478	120.279.954	-5,00%	94.648.423	-25,24%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SEMAD	1	-	80%	80,00%	95,40%	95,40%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazos de Entrega e Processamento de Documentos, Informações e Relatórios	2	-	100,00%	100,00%	56,52%	56,52%	56,52%	INSUFICIENTE
% de Inconsistências nos Lançamentos da Folha de Pagamento e Cadastro Funcional	1	-	3,00%	3,00%	3,45%	3,45%	86,96%	MUITO BOM
% de Cumprimento da Atualização Cadastral	1	-	80,00%	80,00%	69,20%	69,20%	86,50%	MUITO BOM
% do Patrimônio da Administração Direta Municipal Inventariado	1	-	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução do Valor das Compras e Contratações Realizadas por Pregão	2	-	15,00%	15,00%	26,45%	26,45%	100,00%	EXCELENTE
% de Processos Mapeados	2	-	30,00%	30,00%	33,33%	33,33%	100,00%	EXCELENTE
% de Descarte de Processos	1	-	25,00%	25,00%	47,08%	47,08%	100,00%	EXCELENTE
% de Servidores Capacitados	1	-	1,00%	1,00%	1,02%	1,02%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação em Cursos de Capacitação	1	-	75,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	15		CONCEITO FINAL				85,77%	MUITO BOM

Figura 6 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (1º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Redução das Despesas de Custeio	2	127.728.490	121.342.066	-5%	111.674.430	-12,57%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SEMAD	1	-	85%	85%	94,30%	94,30%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazos de Entrega e Processamento de Documentos, Informações e Relatórios	2	-	70,00%	70,00%	53,85%	53,85%	76,93%	BOM
% de Inconsistências nos Lançamentos da Folha de Pagamento e Cadastro Funcional	1	-	2,70%	2,70%	1,31%	1,31%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento da Atualização Cadastral	1	-	85%	85%	80,58%	80,58%	94,80%	EXCELENTE
% do Patrimônio da Administração Direta Municipal Inventariado	1	-	44%	44%	44%	44%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução do Valor das Compras e Contratações Realizadas por Pregão	2	21.926.607	17.541.286	-20%	16.561.803	-24,47%	100,00%	EXCELENTE
% de Processos Mapeados	2	-	100%	100%	96,25%	96,25%	96,25%	EXCELENTE
% de Descarte de Processos	1	-	50%	50%	56,80%	56,80%	100,00%	EXCELENTE
% de Servidores Capacitados	1	36.848	737	2%	1.610	4,37%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação em Cursos de Capacitação	1	-	80%	80%	20,62%	20,62%	25,78%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	15		CONCEITO FINAL				91,13%	EXCELENTE

Figura 7 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

INDICADOR	PERÍODO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Redução das Despesas de Custeio da SEMAD	2	128.595.423	122.165.652	-5,00%	119.595.301	-7,00%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SEMAD	1	-	90%	90,00%	94,38%	94,38%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazos de Entrega e Processamento de Documentos, Informações e Relatórios	2	-	85,00%	85,00%	43,30%	43,30%	50,94%	INSUFICIENTE
% de Redução do Prazo de Resolução e Execução de Processos	2	-	20,00%	20,00%			68,41%	REGULAR
% de Inconsistências nos Lançamentos da Folha de Pagamento e Cadastro Funcional	1	-	2,50%	2,50%	1,68%	1,68%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento da Atualização Cadastral	1	-	90,00%	90,00%	77,90%	77,90%	86,55%	MUITO BOM
% do Patrimônio da Administração Direta Municipal Inventariado	1	-	75,00%	75,00%	69,00%	69,00%	92,00%	EXCELENTE
% de Redução do Valor das Compras e Contratações Realizadas por Pregão	2	27.330.465	20.497.849	25,00%	20.569.923	-24,74%	98,95%	EXCELENTE
% de Processos Melhorados	2	-	50,00%	50,00%	44,00%	44,00%	88,00%	MUITO BOM
% de Descarte de Processos	1	-	75,00%	75,00%	71,89%	71,89%	95,85%	EXCELENTE
% de Servidores Capacitados	1	36.847	1.842	5,00%	2.324	6,31%	100,00%	EXCELENTE
% de Satisfação em Cursos de Capacitação	1	-	85,00%	85,00%	96,85%	96,85%	100,00%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	17		CONCEITO FINAL				87,47%	MUITO BOM

Figura 8 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2016)

6.2.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cidadão-usuário da SEMAD - Último resultado medido foi de 94,38%. Não havia sequer medição deste índice antes da vigência do contrato.

b) % de Inconsistências nos Lançamentos da Folha de Pagamento e Cadastro Funcional - A meta para esse indicador era de 3% de inconsistências. O último resultado medido foi de 1,68%, ou seja, a meta foi alcançada em mais de 100%, o que proporcionou uma redução considerável nas diferenças salariais ou descontos causados por erro humano de lançamento dos dados.

c) % do Patrimônio da Administração Direta Inventariado - A meta para setembro de 2016 era de 75%. Embora não alcançada em sua totalidade, a SEMAD inventariou mais de 69% do Patrimônio até o final de setembro, o que representa um alcance de 92% da meta estabelecida.

d) % de Redução do Valor das Compras e Contratações Realizadas por Pregão - A média do % de Redução do valor das compras e contratações realizadas por pregão foi de 21,62% considerando os 3 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia de mais de R\$46 milhões em 9 meses de vigência do contrato.

e) % de Processos Mapeados - Foram mapeados 9 grandes processos de responsabilidade da SEMAD, sendo: Exoneração, Faturas e Pagamentos, Licença Prêmio, Adicional de Titulação, Aposentadoria, Averbação, Concursos, Contratos/Convênios e Licitação. O mapeamento representa 100% da meta alcançada, sendo este o primeiro passo para a melhoria destes processos.

f) % de Processos Melhorados - Dos 9 processos mapeados, 5 já foram revistos e melhorados, sendo: Faturas e Pagamentos, Concursos, Averbação, Adicional de

Titulação e Licença Prêmio. Estes 5 processos representam 88% da meta estabelecida para o período.

g) % Servidores Capacitados - 1.515 servidores foram capacitados nos últimos 3 ciclos de avaliação trimestral. O número supera a meta para o período.

6.3 Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 31/03/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SMT	1	-	60%	60,00%	87,55%	87,55%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio da SMT	2	221.359	210.291	-5,00%	199.005	-10,10%	100,00%	EXCELENTE
% de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações de Penalidade	1	-	83,67%	83,67%	80,56%	80,56%	96,28%	EXCELENTE
% de Implantação e Revitalização de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical e Dispositivos Delimitadores de Tráfego nos Bairros da Capital	3	-	15,00%	15,00%	18,43%	18,43%	100,00%	EXCELENTE
% de Ações Educativas Realizadas	2	-	24,00%	24,00%	17,31%	17,31%	72,13%	BOM
% de Redução da Inadimplência do IPVA	1	-	-2,00%	-2,00%	-28,81%	-28,81%	100,00%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	10		CONCEITO FINAL				94,05%	EXCELENTE

Figura 9 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (1º Trimestre/2016)

	PESO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SMT	1	-	93%	93,00%	93,99%	93,99%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio da SMT	2	75.824	72.033	-5,00%	49.190	-35,13%	100,00%	EXCELENTE
% de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações de Penalidade	1	-	84,51%	84,51%	74,54%	74,54%	88,20%	MUITO BOM
% de Implantação e Revitalização de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical e Dispositivos Delimitadores de Tráfego nos Bairros da Capital	3	-	40,00%	40,00%	38,08%	38,08%	95,19%	EXCELENTE
% de Ações Educativas Realizadas	2	-	32,00%	32,00%	66,76%	66,76%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução da Inadimplência do IPVA	1	-	-42,90%	-42,90%	-57,74%	-57,74%	100,00%	EXCELENTE
MEDIA PONDERADA	10		CONCEITO FINAL				97,38%	EXCELENTE

Figura 10 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da SMT	1	-	94,00%	94,00%	95,49%	95,49%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio da SMT	2	75.824	72.033	-5,00%	48.398	-36,17%	100,00%	EXCELENTE
% de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações de Penalidade	1	-	85,51%	85,51%	79,39%	79,39%	92,84%	EXCELENTE
% de Implantação e Revitalização de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical e Dispositivos Delimitadores de Tráfego nos Bairros da Capital	3	-	65,00%	65,00%	65,46%	65,46%	100,00%	EXCELENTE
% de Ações Educativas Realizadas	2	-	90,00%	90,00%	98,63%	98,63%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução da Inadimplência do IPVA	1	-	7,00%	7,00%	8,53%	8,53%	82,06%	MUITO BOM
MEDIA PONDERADA	10		CONCEITO FINAL				97,49%	EXCELENTE

Figura 11 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2016)

6.3.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cidadão-Usuário da SMT - Último resultado medido foi de 95,49%, o que representa um aumento de 9,06% em relação à primeira medição realizada em março de 2016 que era de 87,55%.

b) % de Redução das Despesas de Custeio da SMT - A média do % de Redução das Despesas de Custeio no âmbito da SMT foi de 27,13% considerando os 3 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia aproximada de R\$229 mil em 9 meses de vigência do contrato.

c) % de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações de Penalidade - O % médio de Consistência, Regularidade e Legalidade dos Autos de Infração e Notificações foi de 78,16% nos 3 últimos ciclos trimestrais de avaliação. O valor representa 92,44% da meta atingida.

d) % de Implantação e Revitalização de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical e Dispositivos Delimitadores de Tráfego nos Bairros da Capital - A SMT cumpriu média de 98,39% dos trabalhos de Revitalização e Sinalização Horizontal e Vertical previstos para os 3 últimos trimestres avaliados. O % representa 298 bairros atendidos, 313.885 m² de sinalização horizontal instalada, 4.080m² de sinalização vertical e 33.285 dispositivos delimitadores de tráfego implantados.

e) % de Ações Educativas Realizadas - Foram executadas 359 ações educativas de trânsito, o que corresponde a 98,63% da meta estimada para o período (3 ciclos trimestrais de avaliação).

f) % de Redução da Inadimplência do IPVA - A parceria e participação da SMT nas campanhas e ações realizadas pelo Governo do Estado permitiu uma redução de 66,94% da inadimplência do IPVA relativa ao exercício de 2015. Essa redução resultou em um ingresso de mais de R\$ 31 milhões nos cofres estaduais e conseqüentemente mais de R\$5 milhões para o município.

6.4 Agência Municipal do Meio Ambiente

INDICADOR	PI-SO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da AMMA	1	-	90%	90%	86,19%	86,19%	95,77%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio da AMMA	2	401.804	381.714	-5%	251.587	-37,39%	100,00%	EXCELENTE
% de Arrecadação dos Procedimentos Administrativos da AMMA	3	3.686.440	3.870.762	5%	4.133.230	12,12%	100,00%	EXCELENTE
% de Processos de Auto de Infração Julgados	3	1.398	1.496	7%	1.506	7,73%	100,00%	EXCELENTE
% de Licenças/Autorizações Emitidas pela AMMA	3	1.197	1.377	15%	1.592	33,00%	100,00%	EXCELENTE
Prazo Médio de Análise dos Processos de Licenciamento pela AMMA	2	644	365		438	83,33%	83,33%	MUITO BOM
Prazo Médio para Emissão de Autorizações pela AMMA	2	347	250		378	66,14%	66,14%	REGULAR
MEDIA PONDERADA	16		CONCEITO FINAL				93,42%	EXCELENTE

Figura 12 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação do Cidadão-Usuário da AMMA	1	-	90%	90,00%	86,46%	86,46%	96,07%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio da AMMA	2	401.804	381.714	-5,00%	342.885	-14,66%	100,00%	EXCELENTE
% de Arrecadação dos Procedimentos Administrativos da AMMA	3	4.783.668	5.501.218	15,00%	5.494.102	14,85%	99,01%	EXCELENTE
% de Processos de Auto de Infração Julgados	3	1.506	1.634	8,50%	1.645	9,23%	100,00%	EXCELENTE
% de Licenças/Autorizações Emitidas pela AMMA	3	1.197	1.675	40,00%	1.867	55,97%	100,00%	EXCELENTE
Prazo Médio de Análise dos Processos de Licenciamento pela AMMA	2	644	280		394	71,07%	71,07%	BOM
Prazo Médio para Emissão de Autorizações pela AMMA	2	347	200		295	67,80%	67,80%	REGULAR
MEDIA PONDERADA	16		CONCEITO FINAL				91,93%	EXCELENTE

Figura 13 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

6.4.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cidadão-Usuário da AMMA - Último resultado medido foi de 86,46%, o que representa um aumento de 23,51% em relação à primeira medição realizada em março de 2016 que era de 70%.

b) % de Redução das Despesas de Custeio da AMMA - A média do % de Redução das Despesas de Custeio no âmbito da AMMA foi de 30,58% considerando os 3 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia aproximada de R\$1,1 milhões em 9 meses de vigência do contrato.

c) % de Incremento da Arrecadação dos Procedimentos Administrativos da AMMA - O % médio de aumento na arrecadação dos procedimentos administrativos da AMMA foi de 11,48%, o que representa um crescimento na ordem de R\$1,4 milhões em 9 meses de vigência do contrato.

d) % de Crescimento das Licenças/Autorizações Emitidas pela AMMA - O % médio de crescimento do número de licenças e autorizações emitidas pela AMMA foi de 55,96%, o que representa um aumento de 1.563 licenças e autorizações quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em 9 meses de vigência do contrato.

e) Prazo Médio de Análise dos Processos de Licenciamento pela AMMA - O prazo médio de análise dos processos de licenciamento antes da vigência do Contrato era de 644 dias. De acordo com última medição realizada em 30/09, o prazo foi reduzido para 394 dias, o que representa uma queda de 39%.

f) Prazo Médio para Emissão de Autorizações pela AMMA - O prazo médio para emissão de autorizações antes da vigência do Contrato era de 347 dias. De acordo com última medição realizada em 30/09, o prazo foi reduzido para 295 dias, o que representa uma queda de 15%.

6.5 Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Goiânia

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação dos Usuários do IMAS	2	73,00%	80,00%	80,00%	92,71%	92,71%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio do IMAS	2	247.672	235.288	-5,00%	155.190	-37,34%	100,00%	EXCELENTE
% de Atualização de Rede Credenciada Pessoa Física e Pessoa Jurídica	1	100%	100%	100,00%	99,10%	99,10%	99,10%	EXCELENTE
% de Visitas Hospitalares Realizadas pelo Serviço Social	1	28	33	33	31	31	93,94%	EXCELENTE
Prazo Médio para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Física	3	162	122	-25,00%	130	-19,97%	79,87%	BOM
Prazo Médio para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Jurídica	3	174	156	-10,00%	218	25,58%	0,00%	INSUFICIENTE
MÉDIA PONDERADA	12		CONCEITO FINAL				69,39%	REGULAR

Figura 14 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação dos Usuários do IMAS	2	73,00%	93,00%	93,00%	98,63%	98,63%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio do IMAS	2	247.672	235.288	-5,00%	190.570	-23,06%	100,00%	EXCELENTE
% de Atualização de Rede Credenciada Pessoa Física e Pessoa Jurídica	1	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	EXCELENTE
% de Visitas Hospitalares Realizadas pelo Serviço Social	1	28	100%	100%	102,15%	102,15%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazo para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Física	3	162	-30%	-30%	-27,89%	-27,89%	92,96%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazo para Pagamento da Rede Credenciada Pessoa Jurídica	3	174	-15%	-15%	0%	0%	0,00%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	12		CONCEITO FINAL				73,24%	BOM

Figura 15 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2016)

6.5.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cidadão-Usuário do IMAS - Último resultado medido foi de 92,71%, o que representa um aumento de 27% em relação à primeira medição realizada em junho de 2016 que era de 73%.

b) % de Redução das Despesas de Custeio do IMAS - A média do % de Redução das Despesas de Custeio no âmbito do IMAS foi de 30,2% considerando os 2 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia aproximada de R\$449 mil em 6 meses de vigência do contrato.

c) % de Atualização da Rede Credenciada Pessoa Física/Jurídica - A meta de atualizar 100% do cadastro de pessoas físicas e jurídicas foi alcançada ao final de setembro.

6.6 Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/06/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação dos Segurados e Beneficiários do IPSM	2	60,00%	70,00%	70,00%	93,70%	93,70%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio do IPSM	2	77.535,00	73.658,25	-5,00%	53.004,00	-31,64%	100,00%	EXCELENTE
% de Aumento de Receita Previdenciária Per Capita(ativos e inativos)	3	484,05	513,09	6,00%	554,39	14,53%	100,00%	EXCELENTE
% de Rentabilidade das Aplicações Financeiras Acima da Inflação (IPCA)	2	-29,52%	20,00%	20,00%	151,43%	151,43%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazo de Entrega de Prestações de Contas(Balancetes e Relatórios de Execução Orçamentária)	1	100,00%	100,00%	100,00%	20,00%	20,00%	20,00%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	10	CONCEITO FINAL					92,00%	EXCELENTE

Figura 16 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (2º Trimestre/2016)

INDICADOR	PESO	VALOR REF.	META 30/09/2016		REALIZADO		RESULTADO META (%)	CONCEITO
			VALOR	%	VALOR	%		
% de Satisfação dos Segurados e Beneficiários do IPSM	2	60,00%	93,70%	93,70%	93,90%	93,90%	100,00%	EXCELENTE
% de Redução das Despesas de Custeio do IPSM	2	77.535	73.658	-5,00%	59.091	-23,79%	100,00%	EXCELENTE
% de Rentabilidade das Aplicações Financeiras Acima da Inflação (IPCA)	2	-29,52%	20,00%	20,00%	264,42%	264,42%	100,00%	EXCELENTE
% de Cumprimento de Prazo de Entrega de Prestações de Contas (Balancetes e Relatórios de Execução Orçamentária)	1	100,00%	100,00%	100,00%	50,00%	50,00%	50,00%	INSUFICIENTE
MEDIA PONDERADA	7	CONCEITO FINAL					92,86%	EXCELENTE

Figura 17 - Quadro de Consolidação de Metas e Atribuição de Conceito (3º Trimestre/2016)

6.6.1 Análise dos Dados mais Relevantes

A) Índice de Satisfação do Cidadão-Usuário do IPSM - Último resultado medido foi de 93,90%, o que representa um aumento de 56,5% em relação à primeira medição realizada em junho de 2016 que era de 60%.

b) % de Redução das Despesas de Custeio do IPSM - A média do % de Redução das Despesas de Custeio no âmbito do IPSM foi de 27,71% considerando os 2 ciclos trimestrais de avaliação. Esse resultado representa uma economia aproximada de R\$85 mil em 6 meses de vigência do contrato.

c) % de Rentabilidade das Aplicações Financeiras Acima da Inflação (IPCA) - As aplicações financeiras do Fundo Previdenciário, antes da vigência do Contrato de Resultados era negativa em 29,52%. De acordo com a última medição realizada ao final de setembro, as aplicações renderam 72,88% acima da inflação no período.

7 | CONCLUSÃO

O presente artigo objetivou demonstrar a importância dos Instrumentos de

operacionalização do Modelo de Gestão por Resultados, implantado no âmbito da Prefeitura Municipal de Goiânia com a aprovação da Lei Complementar nº276, de 03 de junho de 2015. Para o cumprimento deste objetivo, realizou-se um amplo estudo de toda a documentação disponível acerca dos Contratos de Resultados celebrados no período compreendido entre junho de 2015 e setembro de 2016, disponíveis no *website* da Prefeitura Municipal de Goiânia.

Após a análise da documentação supracitada, da legislação e da literatura, é possível afirmar que a efetividade do Modelo de Gestão por Resultados em questão foi decorrente de seus dois instrumentos de operacionalização, quais sejam, o Contrato de Resultados e a Gratificação por Desempenho Institucional, ambos previstos na Lei Complementar nº276/2015.

Com relação à Gratificação por Desempenho Institucional, vale ressaltar seu caráter optativo, vinculado ao cumprimento de maior carga-horária de trabalho. Assim, os servidores lotados nos órgãos e entidades objetos de contratualização, ao manifestarem formalmente pela adesão ao Contrato de Resultados, estavam sujeitos à carga-horária de 40 horas semanais, o que significou um aumento de 10 horas semanais na capacidade de trabalho de cada servidor, contribuindo diretamente para o alcance das metas coletivas previstas para o órgão. Ao todo, somados os servidores dos 06 órgãos e entidades que celebraram Contratos de Resultados no período avaliado, 1.159 foram beneficiados pelo incentivo da Gratificação por Desempenho Institucional.

Quanto aos Contratos de Resultados, chama a atenção a objetividade do texto, a clareza na definição das metas e indicadores de desempenho e na fixação das penalidades e benefícios, onde foi utilizada uma linguagem clara e de fácil entendimento, tanto para o público interno quanto para ao público externo da Prefeitura Municipal de Goiânia. Tal clareza na definição das metas e indicadores de desempenho facilitou a mensuração e acompanhamento dos resultados obtidos.

Conclui-se, portanto, que o Modelo de Gestão por Resultados implantado no âmbito da Prefeitura Municipal de Goiânia trouxe resultados significativos para a gestão, com ênfase para a redução das despesas de custeio, incremento das receitas, aumento da satisfação do cidadão-usuário e melhoria de processos.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO, CONTROLE E GESTÃO POR RESULTADOS. Relatório trimestral de acompanhamento dos Contratos de Resultados. Goiânia. 2015.

GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO, CONTROLE E GESTÃO POR RESULTADOS. Relatório trimestral de acompanhamento dos Contratos de Resultados. Goiânia. 2016.

GOIÂNIA. Lei Complementar n.º 276, de 03 de junho de 2015. Dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Municipal, estabelece um novo modelo de gestão e dá outras providências. Diário Oficial de Goiânia, Goiânia, GO, n. 6094, p. 2-68, 03 jun. 2015.

MARTINS, Humberto Falcão; MARINI, Caio. Um Guia de Governança para Resultados na Administração Pública. Brasília: Publix Editora, 2010.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-061-2

